

VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM FARMÁCIA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luana Vasconcelos Silva¹; Raimundo Edgar Alves Mororó Moraes²; Luiza Darla Aguiar Silva Paiva³.

¹ Discente em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA

² Farmacêutico/ Coordenador da Santa Casa de Misericórdia ³ Docente no Centro Universitário INTA-UNINTA

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: A farmácia hospitalar assume funções estratégicas na gestão, no controle e na dispensação de medicamentos, contribuindo diretamente para o uso racional e seguro. Inserida em equipes multiprofissionais, atuação do farmacêutico impacta a efetividade terapêutica e segurança do paciente. Nesse contexto, vivências práticas orientadas possibilitam ao discente desenvolver habilidades técnicas, administrativas e clínicas essenciais à formação. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na farmácia hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Sobral – CE, destacando as atividades executadas e as contribuições para a formação acadêmica e profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Programa de Vivências Práticas Extracurriculares (PROVIPE), iniciado no final do primeiro semestre de 2025 e ainda em andamento. As atividades são realizadas com observação e participação supervisionada nas rotinas da farmácia hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência iniciou-se com a montagem das bolsas de medicamentos destinadas aos setores de São José, Neurologia e Traumatologia, favorecendo a leitura crítica de prescrições, a compreensão do perfil de consumo por setor e a identificação de itens críticos. Na sequência, procedeu-se à padronização de etiquetas de identificação na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e na Farmácia Central (contendo nome, código, concentração e forma farmacêutica), contribuindo para rastreabilidade e organização do estoque. Atualmente, as atividades concentram-se no setor de Hemodiálise, acompanhando o processo de dispensação voltado ao cuidado de paciente renais crônicos, o que amplia a percepção sobre riscos inerentes, necessidade de conciliação medicamentosa e comunicação efetiva com a equipe. Essas experiências reforçam competências previstas para a farmácia hospitalar (gestão de estoques, padronização, segurança do paciente e interface clínica) alinhadas às diretrizes contemporâneas de atuação farmacêutica, que destacam a integração entre processos logísticos e clínicos para reduzir desperdícios e eventos adversos. **CONCLUSÃO:** A vivência possibilitou o desenvolvimento de habilidades técnico e clínico, fortalecendo a compreensão do farmacêutico hospitalar na segurança do paciente, na gestão do ciclo de medicamentos e na articulação com a equipe multiprofissional. A continuidade das atividades tende a consolidar competência em análise de consumo, organização de fluxos e cuidado centrado no paciente.

Descritores: Farmácia hospitalar; Vivência acadêmica; Prática farmacêutica; Relato de experiência.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. *Atuação do farmacêutico em farmácia hospitalar e clínica*. Brasília: CFF, 2023.

FERREIRA, A. L. et al. A importância do farmacêutico no setor hospitalar: relato de experiência.

Revista Saúde em Foco, v. 12, n. 1, p. 45–52, 2024.